

O trabalho aqui apresentado tem a proposta de fomentar reflexões e práticas de promoção da saúde junto ao espaço escolar. O processo de pensar saúde no espaço da escola propicia ampliar os olhares, romper com uma perspectiva histórica que focaliza a saúde como ausência de enfermidades, voltada para a patologia, desconsiderando determinantes e condicionantes. Possibilita também articular a saúde de maneira integrada às demais políticas públicas e discutir outros fatores latentes na vida dos sujeitos que vivenciam o espaço escolar, sendo eles os alunos, professores, funcionários, família e a comunidade. Além disso, articula a integração do ensino de graduação e pós-graduação com a educação básica, permitindo trocas de experiências e a inserção dos estudantes do âmbito acadêmico na realidade cotidiana da comunidade. O objetivo que direciona a pesquisa é “mobilizar e potencializar a comunidade escolar a partir de ações de educação em saúde e cidadania, a fim de garantir o direito dos adolescentes à proteção e à convivência em meio ambiente saudável” no intento de identificar na comunidade escolar demandas e possibilidades para criação e implementação de espaços de educação em saúde; conhecer e analisar como a saúde na adolescência é abordada pelas políticas de saúde e educação; identificar as principais demandas dos adolescentes relacionadas à sua saúde; e identificar as possibilidades de ações intersetoriais entre as políticas relacionadas. Os sujeitos participantes da pesquisa são estudantes, docentes e familiares de uma escola estadual do município de Porto Alegre, juntamente na execução da pesquisa articulam-se acadêmicos, trabalhadores da rede de saúde e atores da comunidade escolar. Como metodologia de trabalho estamos desenvolvendo oficinas educativas, com dinâmicas e atividades construídas e desenvolvidas a partir das demandas dos sujeitos envolvidos; Para coleta de dados também estamos fazendo uso de Pesquisa Documental, Observação Participante, Entrevista Semi-Estruturada e Grupo Focal. Este trabalho iniciou em agosto de 2011, através de pesquisa documental, e em abril de 2012 foram realizadas as primeiras oficinas educativas com os adolescentes, sendo que essas estão ocorrendo semanalmente. A pesquisa encontra-se em fase de implantação, por isso ainda não apresentaremos resultados, mas pode-se evidenciar por meio das oficinas educativas, que os adolescentes têm participado ativamente destas e que os mesmos trazem em cada oficina uma visão ampliada de saúde. Relacionam a saúde com o lazer, educação, alimentação saudável, amizade, atividade física, sexualidade, sentimentos entre outros. Serão realizadas ainda as entrevistas com os responsáveis e professores, e grupo focal com os adolescentes para desvendar o entendimento destes sobre saúde e a partir disso, formas de potencializar o espaço escolar como local de prevenção e promoção da saúde.